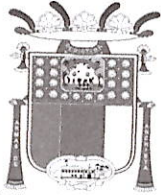


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

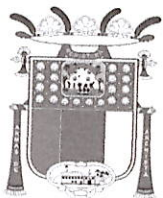
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 11 DE JUNHO DE 2024. Às dezoito horas do dia onze de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 410/2024, 415/2024, 416/2024 e 417/2024 de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva; 2) Indicação 411/2024 da vereadora Terezinha Mezadri; 3) Indicações 412/2024, 413/2024 e 414/2024 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 4) Indicação 418/2024 do vereador Robson Mattos dos Santos; 5) Indicação 419/2024 do vereador Rodrigo Semedo; 6) Indicações 420/2024, 421/2024, 422/2024 e 423/2024 da vereadora Marcia Cypriano; 7) Indicações 424/2024, 425/2024, 426/2024 e 427/2024 do vereador Renan Delfino; 8) Indicações 428/2024, 429/2024, 430/2024 e 431/2024 do vereador Pablo Florentino; 9) Indicações 432/2024, 433/2024, 434/2024 e 435/2024 do vereador Renato Lorencini; 10) Requerimento nº 129/2024 à Secretária Municipal de Meio Ambiente, Senhora Jéssica Martins de Freitas, solicitando informações a respeito de um possível desmatamento na comunidade de Três Barras, numa parte do manguezal, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 11) Requerimento nº 130/2024 à Secretária Municipal de Saúde, Sra. Jaudete Frontino Denadai, solicitando que informe a previsão da reposição das lancetas para medir o nível glicêmico no sangue dos pacientes portadores de Diabetes Mellitus, que dependem desse serviço nos ESF's de nosso município, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 12) Requerimento nº 131/2024 ao Prefeito Municipal de Anchieta, Sr. Fabrício Petri, solicitando que informe a previsão da reforma do Mercado de Peixes de Anchieta, haja vista que além de ser um local de trabalho dos pescadores e quiosqueiros do nosso município, é também o berço da história de Anchieta no bairro Porto de Cima e ponto de encontro de moradores e turistas a beira do Rio Benevente, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 13) Requerimento nº 132/2024 à Secretária Municipal de Educação, solicitando que informe os índices que comprovam que o cumprimento de 100% das horas/atividades cumpridas nas escolas municipais realmente impactaram positivamente no aprendizado dos alunos, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 14) Requerimento nº 133/2024 à Secretária Municipal de Educação, solicitando que informe quantos alunos estão sendo atendidos por cuidadores e quantos, segundo o professor, possuem laudo médico; Quais as necessidades especiais mais visíveis nos alunos e qual o número de alunos que são atendidos hoje pela educação especial, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 15) Requerimento nº 134/2024 ao Secretário Municipal de Infraestrutura, solicitando resposta acerca do início das obras para reforma e revitalização da quadra poliesportiva do bairro Ponta dos Castelhanos, de autoria do vereador Pablo Florentino em coautoria com o vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 16) Requerimento nº 135/2024 ao Secretário Municipal de Infraestrutura, solicitando resposta acerca do início das obras para construção do campo de areia, na comunidade de Mãe-Bá, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 17) Requerimento nº 136/2024 à Prefeitura



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

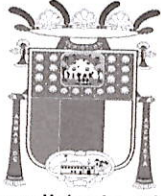
Municipal de Anchieta para que, por meio das Secretarias de Meio Ambiente, Turismo e Infraestrutura, prestem informações sobre a localização dos acessos públicos às praias e o andamento para sua sinalização, de autoria do vereador Renato Lorencini em coautoria com o vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 18) Moção nº 67/2024 de Congratulações e Aplausos à Secreária Municipal de Meio Ambiente, pela realização Feira do Meio Ambiente que ocorreu entre os dias 05 e 06 de junho, nesse município, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri em coautoria com os vereadores Sergio Luiz, Nilton Cezar e Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 19) Moção nº 68/2024 de Congratulações e Aplausos à comunidade de Recando do Sol, pela celebração em homenagem a Santo Antônio, padroeiro da comunidade, que acontecerá no dia 13 de junho, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 20) Moção nº 69/2024 de votos de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Michele Barboza de Oliveira, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 21) Moção nº 70/2024 de pesar pelo falecimento de Valentina Brandão Mendes, de autoria do vereador Renato Lorencini em coautoria com os vereadores Marcia Cypriano, Robson Mattos, Sergio Luiz, Edson Vando, Tereza Mezadri, Renan Delfino, Rodrigo Semedo, Pablo Florentino e Nilton Cezar, aprovado pelo Plenário; 22) Moção nº 71/2024 de Congratulação e Aplausos aos Pastores Anchieta pelo Dia Internacional do Pastor Evangélico, de autoria do vereador Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 23) Requerimento para o uso da tribuna livre do SINDIUPES –Sindicato dos trabalhadores em Educação Pública do Espírito Santo – Professora Leidi, para falar sobre “Fatos que vem acontecendo com os servidores, em especial os da Educação”; 24) Moção verbal de pesar pelo falecimento da Sra. Maria Leal Loureiro, de autoria do vereador Renan Delfino, em coautoria com os vereadores Renato Lorencini, Robson Mattos, Edson Vando, Sergio luiz, Nilton Cezar, Pablo Florentino, Terezinha Mezadri e Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 25) Requerimento verbal à Secretaria Municipal de Infraestrutura, solicitando que informe quando fará a instalação da piscina aquecida na Casa dos Idosos de Anchieta, de autoria do vereador Renan Delfino em coautoria com o vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 26) Requerimento verbal à Secretaria de Infraestrutura, solicitando que informe se há autorização, por parte da prefeitura, para o inicio das obras da Cesan na comunidade de Boa Vista e se houve comunicação, por parte do município, à comunidade sobre o impacto da obra na comunidade, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 27) Requerimento verbal à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, solicitando que informe a respeito da captação de água para a comunidade de Baixo Pongal, em que a rede de 150 foi trocada por uma de 300. Pergunta-se: Houve estudo de impacto ambiental, tendo em vista à época de estiagem onde o nível da água é mais baixo?, de autoria do vereador Rodrigo Semedo em coautoria com o vereador Pablo Florentino e Renato Lorencini, que acrescentou ao pedido, a informação de que se a Cesan já tem a outorga para utilizar essa tubulação e essa quantidade de água, aprovado pelo Plenário; 28) Requerimento verbal à Secretaria Municipal de Educação, solicitando que informe se existe alguma destinação para a escola de Boa Vista, visto que ela foi desativada e até o momento está sem finalidade e, se há previsão de retorno das aulas na referida escola, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 29) Moção verbal de congratulações e aplausos a toda equipe da liga



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

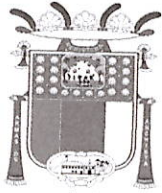
Capixaba de Downhill pelo belíssimo evento realizado na comunidade de Belo Horizonte, de autoria do vereador Nilton Cezar Simões Brandão em coautoria com os vereadores Rodrigo Semedo e Cleber Oliveira, aprovado pelo Plenário. Terminado a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra por dez minutos à professora Leidi, representante do SINDIUPES, que falou sobre alguns fatos que vem acontecendo com os servidores, em especial os da Educação. Iniciou suas falas dizendo que todos estão cientes da problemática que envolve a educação, especialmente sobre as questões estruturais das escolas, visto que a vereadora Marcia tem debatido muito o tema na Casa, mas que hoje veio falar basicamente sobre dois aspectos: a questão da carreira docente e o retroativo, que é uma pendência que o município tem com o professor de carreira. Disse que falar de carreira é muito importante, pois, como incentivar as novas gerações a frequentar uma faculdade, fazer graduação e pós graduação com salários nada atrativos como o que temos hoje? Disse que o município de Anchieta está inserido na realidade de desvalorização da categoria e que a Lei Federal nº 11.738/2008, que trata do piso salarial do professor não vem sendo cumprida, pois desde 2022 o município tem um déficit com a Lei nacional do piso que gira em torno de R\$ 390,00 (trezentos e noventa reais). Disse que para os professores, além das progressões atrasadas, o piso nacional não vem sendo obedecido e que, se tudo incide sobre o salário base seria muito importante que o município cumprisse com o ele, para que o professor pudesse ser valorizado. Lembrou que o piso é o valor mínimo a ser pago ao docente em todo território nacional e que seria importantíssimo que o município cumprisse a Lei. Disse que todos os anos o MEC faz o repasse desse valor e que, inclusive, o calculo é feito com base no valor/aluno, pois é esse o percentual que reajusta o valor do piso, geralmente ocorre no mês de janeiro. Então, se o município não consegue pagar o piso, deveria informar ao MEC, pois existe uma planilha própria para o município informar ao Ministério da Educação que não consegue cumprir a Lei 11.738/2008. Lembrou que no auge da crise financeira pela qual o município passou, em 2017, tocou-se o terror no funcionário público efetivo, e ele teve que abrir mão de certos direitos (e todos sabem que uma vez que se abre mão para reconquistá-lo é muito difícil). Disse que naquele momento o servidor abriu mão de cinco anos de carreira, entendendo que o município passava por um momento difícil, porém, hoje, ele tem uma arrecadação que se aproxima de quatrocentos e dez milhões. Disse que abrir mão desse direito está custando ao servidor que se aposentar não ter o direito ao nível da carreira, o nível estabelecido na Lei do Plano de Cargos e Salários, que é outra celeuma que o município precisa resolver, os ajustes no Plano de Carreira que precisam ser feitos. Disse que as progressões não vem funcionando desde 2012, que em 2017 os servidores abriram mão de cinco anos e que a prefeitura está devendo ao servidor desde 2012, com a promessa de que a partir de 2021 as progressões continuariam no ritmo normal. Conclusão: desde 2012 o professor do município de Anchieta não recebe de acordo com o plano de carreira, que ele não funciona no município. Pediu que a Casa fizesse uma abordagem junto ao chefe do Executivo e junto à representante da pasta da Educação, para que se cumpra a lei do piso, que é uma lei federal e o município precisa cumprir. Também falou a respeito da necessidade de realização de um concurso publico, dizendo que desde 2011 não há no município e que hoje cerca de 99% por cento dos pedagogos da rede municipal são DT's e que, inclusive, essa



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

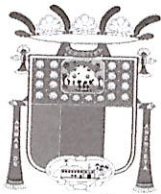
realidade já foi leovada ao Ministério Público. Disse que o Plano de Carreira e o Estatuto do Servidor precisam ser revistos, pois estão comprometendo as progressões dos servidores e, enquanto servidora, pediu que os vereadores estivessem com eles nesta luta, para que os professores recebam o retroativo, vez que o Executivo pouco dialoga com a categoria. Ressaltou que a classe não consegue negociar com o Executivo o pagamento desse retroativo que os servidores tanto necessitam, porque conseguir uma agenda com o Prefeito é muito difícil. Lembrou que o servidor hoje tem uma perda direta de cerca de R\$ 390,00 (trezentos e noventa reais) mensais e finalizou sugerindo a formação de comissões para avaliar as mudanças do Plano de Carreira dos Servidores. Agradeceu pela oportunidade e pela sugestão do vereador Robinho de usar a tribuna livre da Casa para expor a situação. Na sequência, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao vereador Robinho, para falar, em nome dos demais, a respeito das colocações feitas pela professora Leidi, pedindo que os outros colegas fizessem seus questionamentos e observações nos dez minutos em que fossem usar da tribuna. O professor Robinho disse que se trata de uma pauta de extrema importância, da qual o município precisa caminhar a passos largos, porém, que essa discussão deverá ser feita com os atores que estão colocando seus nomes à disposição para o próximo pleito. Lembrou que o município deve cerca de vinte milhões aos servidores da ativa, além da dívida com os aposentados e pensionistas. Que o que o professor está deixando de receber mensalmente hoje é muita coisa, pois os trezentos e noventa reais mensais têm seus reflexos. Lembrou que o professor recebe a regência somente em cima das cem horas, mas tem professor que tem carga horária especial, ou seja, ele trabalha mais quinze horas semanais e não recebe por isso, portanto, algo que precisa ser discutido. Lembrou que, infelizmente, se trata de projetos que dependem do Executivo, que é ele quem tem que mandar para esta Casa, para que o Parlamento promova uma ampla discussão com os interessados. Disse que hoje o professor DT não recebe o incentivo à qualificação, somente os professores efetivos recebem e que o município precisa oferecer algo atrativo, portanto, todos tem que fazer seu "dever de casa", para que se coloque em prática. Em seguida o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, vereadora Marcia Cypriano, que cumprimentou os colegas, professores e internautas. Iniciou suas falas dizendo que a pauta da educação é interminável, que o direito dos professores é real e que existe o orçamento do município estimado em quatrocentos e dez milhões, até dezembro, portanto, nada melhor do que o diálogo. Disse que existe muita discriminação em relação aos professores DT's, muitas discrepâncias em relação à capacitação, que não há incentivos e que até o ticket alimentação é desigual. Ressaltou que são muitas as causas, mas que a partir da carta que será construída e apresentada aos futuros pré-candidatos a prefeito será uma alternativa plausível. Disse que o que foi exposto pela professora não é uma coisa boa de se ouvir, é uma lástima e se colocou à disposição da classe. Continuando, lembrou que na semana passada teria feito uma apresentação, utilizando slides, relacionada a escola de educação infantil de Iriri e que esta semana teria participado de uma reunião com o corpo de bombeiros e teria saído dela de posse de dois documentos. Um deles diz o seguinte: "Realizada a vistoria



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

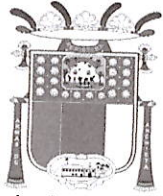
constatei que a rampa de acesso aos pavimentos, com dimensões entre 1m15cm e 1m20cm, provavelmente foi projetada aprovada pelo CBMES e construída na divisão E1 – escola geral, em desacordo com a legislação, pois a escola é classificada como divisão E5 – pré-escola, creche, maternal, jardim de infância, etc.” Disse que, por isso, o corpo de bombeiros proibiu que as crianças do maternal 1 e 2 estudassem no terceiro andar da escola Belmiro Alphoim. Ressaltou que não falou mentiras na ultima sessão e que não foi pensado em salas de aula no térreo da escola, então, os professores e o setor administrativo da escola tiveram que sair do térreo e ir para o terceiro andar, para que aquele espaço fosse ocupado pelas crianças do maternal 1 e 2. Disse que no alvará o corpo de bombeiros diz o seguinte: “A renovação deste alvará fica condicionado à execução da modificação aprovada em projeto técnico”, o que isso significa que o município terá, até o dia 09 de outubro, para construir uma escada externa na escola Belmiro Alphoim, que servirá como saída de emergência, caso contrário, o alvará não será renovado. Comentou que a escola Terezinha Godoy, que está sendo construída pela municipalidade, provavelmente não vai comportar todos os alunos, pois se trata de um espaço pequeno pelo número de alunos que tem, sem falar que a partir do ano que vem não haverá mais nono ano pelo Estado e ele terá que ser absorvido pelo município. Também lembrou da creche que está sendo construída e disse que são situações relacionadas à educação que precisam ser revistas. Disse que tem comentado a respeito da escola Belmiro Alphoim desde 2021, portanto, não tem nada a ver com o período eleitoral e que realmente houve um equívoco quando foi expedido o alvará. Disse que uma escola que segue um programa denominado “Todos pelo Aprendizado” deveria incluir tudo, inclusive uma boa estrutura e salas de planejamento para os professores. Também comentou que estava de posse da Portaria nº 42/2024 do Ministério Público e que ele informa que foi aberto um procedimento para investigar pagamento de multas, pois teria sido um valor muito alto. Disse que ao corpo de bombeiros foi pago em torno de cento e cinquenta mil reais, por atrasos de recolhimento de direitos trabalhistas em torno de noventa e oito mil reais, INSS em torno de cinquenta e um mil reais, e por aí vai, somando quase meio milhão de reais. Disse que está tocando no assunto porque o Gerente de Comunicação teria feito um vídeo onde disse que hoje Anchieta é uma cidade mais organizada, e voltou a perguntar: Organizada pra quem? Para os professores? Para a saúde? Disse que quando as coisas não são pagas no tempo certo significa falta de organização e de planejamento, porque de arrecadação não é. Lembrou que a cidade é tão organizada que um cadeirante que mora no bairro Quitiba não consegue atravessar a ponte, vez que sua cadeira trava nos inúmeros buracos existentes nela. Que o que falta é respeitar a lei federal de inclusão da pessoa com deficiência. Também falou de sua indignação em relação a agenda do ESF1 que já está fechada para o mês de junho e o mês acabou de começar. Ressaltou que é um absurdo a questão da saúde no município. Disse que a saúde recebe um repasse pré-fixado do município, mas que existe uma média no valor de cento e vinte mil reais, que tem que ser cumprida por meio de uma auditoria que a prefeitura faz, porém, sessenta por cento de todos os itens que compõem a conta do hospital é glosada, é rejeitada, portanto, ele nunca consegue atingir essa meta. Disse que quando o hospital precisa utilizar o raio x do Pronto Atendimento ele precisa pagar, e isso deixa os administradores do hospital indignados. Finalizou deixando seu “recado do coração” à secretária da saúde e relatando a maratona de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

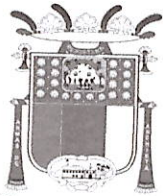
um paciente que precisa do transporte municipal para mostrar o resultado de um exame em Vitória, que ele demorou um ano para fazer, e não consegue. Pediu que a secretária olhasse com carinho a situação desse paciente, que é hipossuficiente e mora em Dois Irmãos de Olivânia. Também pediu que o prefeito convocasse o fiscal indicado pela prefeitura e a empresa responsável pela obra que foi inaugurada há dois dias, no bairro Guanabara para verificar a situação de duas ruas que estão afundando. Disse que a obra custou quatro milhões e meio e teve quatro aditivos, inclusive de valores, atingindo mais de sete milhões de reais, portanto, seria viável convoca-la a refazer o serviço, visto que ela só tem quatro dias de inaugurada. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Rodrigo Semedo que após cumprimentar os colegas e os professores se referiu a eles dizendo que com o diálogo se resolve tudo e que o direito dos professores ninguém pode tirar. Colocou toda a Casa à disposição para tentar ajudar, mesmo sabendo que a vinda dos projetos dependem do Executivo. Disse que teria participado de uma reunião na comunidade de Boa Vista e que uma das pautas foi uma obra que iniciou na comunidade sem autorização, onde a estrada foi escavada e dificultou o acesso á comunidade. Também falou a respeito da captação da água grossa da comunidade de Baixo Pongal até Iriri, como forma de fortalecer o abastecimento no local, porém, preocupa o período de estiagem, quando o nível da água abaixa. Disse que, em decorrência disso, teria feito um requerimento ao secretário de infraestrutura que imediatamente notificou a empresa, o serviço foi suspenso e a Cesan já marcou uma reunião com a comunidade. Pediu que a secretaria de infraestrutura enviasse um fiscal para obra, ressaltando que a comunidade precisa ser avisada das obras da Cesan, e pedindo que a água seja de qualidade. Também disse ter solicitado à secretária de meio ambiente, que informe se existe um estudo de impacto ambiental, tendo em vista que a força de captação da água será aumentada. Comentou que na comunidade existe uma escola que, há alguns anos, foi inabilitada e seus alunos transferidos para Iriri, então, teria feito um requerimento à secretária de educação, pedindo que informe se existe a possibilidade de retorno de aula para esta escola ou que seja dada outra finalidade ao imóvel. Fez um requerimento verbal à secretária de saúde, solicitando que ela estude a possibilidade, uma vez que na comunidade de Iriri tem dois médicos, que atendem os pacientes de Iriri, Subaia, Inhaúma e Boa Vista, que um deles seja designado para fazer o atendimento nas comunidades vizinhas a Iriri, ao menos um dia da semana. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que cumprimentou os colegas, os professores, na pessoa da professora Leidi, e o presidente do SINDIUPES. Disse que todos entendem que se trata de um movimento extremamente legítimo e democrático e que a vinda dos professores à esta Casa, faz coro ao que julgam de extrema importância. Disse ter feito, esta semana, uma visita à escola Patricia Rofhes e que teria apresentado aos alunos o Prefeito, os vereadores e os secretários municipais, pois a pauta de estudo eram os três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. Disse que alunos pediram para que falasse a respeito da restrição aos passeios dos alunos, por falta de transporte. Ressaltou que o orçamento da educação é de cerca de cento e doze milhões e oitocentos mil reais, porém, está havendo uma incoerência e uma discrepância muito grande, pois os alunos queriam participar da maravilhosa feira do meio ambiente que tivemos recentemente no município e não



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

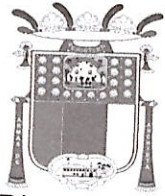
piuderam, por falta do transporte. Disse que teria conversado sobre o assunto com o prefeito e que ele teria ficado de resolver, até porque os alunos querem agendar uma visita ao gabinete do Prefeito, o que é superimportante para as crianças, que estão no período de aprendizado. Ressaltou a importância dos vereadores nas escolas e pediu aos colegas que as visitassem assim que possível. Em relação aos professores, disse que tem debatido e cobrado muitos quesitos nesta Casa, como a questão do professor DT que não recebe incentivo à qualificação, mas é importante frisar que se trata de uma quantia significativa. Para quem tem pós graduação é 25% (vinte e cinco por cento) do salário base, para quem tem mestrado são 35% (trinta e cinco por cento) e para quem tem doutorado são 45% (quarenta e cinco por cento), portanto, é uma quantia que o professor deixa de receber. Disse que é preciso fazer uma ampla reflexão sobre isso, assim como em relação ao ticket alimentação, pois os professores DT's recebem setecentos e cinquenta reais e o efetivo recebe novecentos reais. Lembrou que, há poucos dias, havia uma discrepância, que gerou uma luta muito grande desta Casa, que foi em relação a isonomia entre o professor P1 e P2, que já é uma batalha vencida, porém, disse que é preciso avançar em outras coisas, como por exemplo, a gerencia, que é paga em cima das cem horas. Disse que há professor que trabalha em cima das quarenta horas, mas tanto o Estatuto quanto o Plano de Carreira contemplam o professor de vinte e cinco horas, sendo as quinze horas a mais tidas como carga horária especial, porém, eles não recebem a regência que é 15% (quinze por cento) do salário base e isso faz uma diferença enorme no salário do professor. Disse que é preciso fazer o concurso público, mas antes é preciso mudar o Estatuto, que é de 2007, e o Plano de Carreira, que é de 2012, pois já estamos em 2024, portanto, passou da hora de fazer as alterações. Ressaltou que é importante que as alterações sejam construídas juntamente com os professores e que o concurso público não pode ser feito de qualquer jeito, pois ampliou-se bastante o quantitativo de escolas de tempo integral. Disse que quando se muda uma gestão também mudam-se os atores que estão dentro da secretaria, porém, é preciso preservar a cultura educacional e para isso é importante que hajam professores e pedagogos efetivos. Ressaltou que por isso o concurso público não deve ser feito de qualquer jeito, ele tem que ser discutido com as categorias. Disse que todos são sabedores do quanto o município deve aos professores e aos servidores e que hoje, quem mais detém dinheiro a receber são os funcionários da saúde e da educação, que soma cerca de vinte milhões. Ressaltou que esse é um assunto que precisa ser discutido, pois como ele será pago? Que é preciso um cronograma, um planejamento. Lembrou que cerca de oitenta aposentados ainda ficaram de fora do cronograma de pagamento, mas que espera que até o fim desta gestão eles possam receber esse retroativo, que vai circular dentro do próprio município. Finalizou parabenizando o Presidente Renan, dizendo que devido à sua interferência e sua coragem, de ter proposto uma audiência pública para tratar da Lagoa de Mãembá, a Casa tem colhido bons frutos. Disse que a Samarco tem marcado presença em todas as reuniões e todos tem visto a disponibilidade da empresa em aportar dinheiro para ajudar e buscar uma solução, o que é muito importante. Disse que isso é algo que o Presidente Renan desbravou e que tem a certeza de que, daqui a alguns dias, poderão levar boas notícias àquelas pessoas que dependem da lagoa. Ressaltou que, se não fosse a audácia do vereador Renan, o povo de lá não teria os benefícios que hoje já vem acontecendo.



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

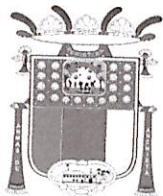
Em aparte, o vereador Renan agradeceu e também parabenizou o vereador Robinho, que está como relator da Comissão Especial da Lagoa de Mãembá, dizendo que ela, de fato, já tem gerado bons frutos, o que é muito gratificante, tendo em vista o potencial da Lagoa de Mãembá. Parabenizou o vereador Robinho quanto ao comprometimento perante a Comissão e disse que as empresas estão dialogando porque o Legislativo as chamou para isso, ou seja, que o Legislativo tem feito um papel brilhante. Continuando, disse o vereador Robinho que recentemente foi dada a ordem de serviço para construção da orla de Ubu, que é uma obra de pouco mais de um quilometro, cujo valor é de aproximadamente vinte milhões, desses, a quantia de doze milhões será destinado pelo Governo do Estado e sete milhões será a contrapartida do município. Então, parabenizou os governos Estadual e Municipal pela iniciativa, dizendo que se trata de uma orla bonita, que merece toda atenção. Confirmou sua presença na reunião com o SINDIUPES, no próximo dia 14, dizendo entender que se trata de uma pauta extremamente importante e colocou o Legislativo à disposição. Em aparte, novamente, o vereador Renan deixou uma observação para o Prefeito e para os Colegas, em relação a orla de Ubu, dizendo que a orla da Praia Costa Azul, em Iriri, foi concluída, mas infelizmente, ela é de péssima qualidade. Pediu que os vereadores acompanhassem de perto, assim que a obra de Ubu fosse iniciada, para que não aconteça o que aconteceu em Iriri, pois a situação lá é assustadora, o serviço precisa ser refeito. Em aparte também, disse a vereadora Tereza que a orla, de fato, está toda destruída, mas o que chama mais a atenção são os banheiros, uma vez que eles ficam fechados porque a conta de água é junto com a conta do quiosque, então, o quiosqueiro evita deixa-lo aberto para não gastar água. Disse que os banheiros ficam fechados, só servindo de depósito para os quiosques e pediu que o mesmo não aconteça em Ubu, pois também tem acontecido no centro. Em aparte novamente, lembrou o vereador Renan, que os quiosques são feitos com dinheiro público e são doados, e que tinha certeza de que existe uma fila quilométrica que gostaria de ganhar um quiosque. Disse que achava justo o quiosqueiro ajudar na conta de água, uma vez que é o cliente quem está usando e os quiosques foram doados, feitos com o dinheiro público. Em aparte, disse a vereadora Marcia que parece ser praxe, no município, as obras mal feitas: em Castelhanos são cerca de quatrocentas rachaduras, em Iriri na Costa Azul, além das rachaduras há pisos soltos e, da mesma forma, na Guanabara, cuja inauguração foi feita na última sexta, o piso já está afundando. Disse que já teria feito representação no Tribunal de Contas e no Ministério público. Em aparte, disse o vereador Renan que é totalmente contra a doação de bens públicos, que é a favor de que se faça a concessão e o monitoramento: se não está atendendo bem, passa para outro. Só assim haveria qualidade no atendimento, zelo com o patrimônio e, principalmente, respeito para com os contribuintes, que é a população anchietense. Na sequencia, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini que cumprimentou os colegas e, de forma especial, os representantes da educação. Corroborou com as falas da professora Leidi e com as falas do vereador Robinho. Disse que as falas da professora Leidi foram cirúrgicas quando ela disse que o que falta para que as coisas sejam resolvidas é o diálogo. Disse que ele é extremamente importante para se construir um projeto e avançar nas discussões. Que o 3.8, o piso salarial, o incentivo à qualificação e tantas outras pautas, são importantes para que sejamos referencia em educação no Espírito Santo e no Brasil.



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

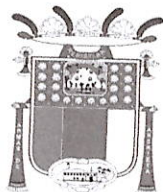
Disse que todos são sabedores da importância da educação na vida de todos nós e que fica triste quando ainda tem que discutir alguns assuntos em pleno 2024. Que já tem falado nesta Casa que o que tem faltado é o diálogo e que, independente de quem esteja na cadeira do Executivo, no ano que vem, o primeiro compromisso do gestor deverá ser o de aprender e entender que não tem como fazer diferente, a não ser dialogando com o servidor: primeiro para ouvi-lo, segundo para motiva-lo e terceiro, para revolver de vez essas questões. Ressaltou que é preciso ter coragem, pulso e diálogo, não só com a educação, mas com todo servidor do município de Anchieta e que se não for construído um novo plano de carreira, junto com o servidor, mais à frente haverá um colapso. Então, o próximo gestor precisará de coragem para chamar, conversar, entender e ver o que é possível ser feito. Disse que não interessa, no período eleitoral, fazer discurso de que vai se resolver tudo e que todos os vereadores da Casa lutam, pedem e indicam, então, que ele iria pedir, mais uma vez, para que o Executivo encaminhasse os projetos de acerto com esses profissionais, uma vez que não se trata de um direito novo, mas sim uma correção. Ressaltou que, se juridicamente for possível, devido ao período eleitoral, que o Executivo encaminhe os projetos para que a Casa possa avaliar. Parabenizou a educação, o vereador Robinho e a vereadora Marcia, pelas constantes cobranças, ressaltando que acredita na educação pública, que alguns passos já foram dados, mas precisamos nos tornar referencia e resolver o problema. Também agradeceu ao Governador Renato Casagrande, dizendo que ele é um amigo e grande parceiro do município, pois vem trazendo, ao longo desses anos, grandes investimentos para o município de Anchieta. Destacou que é preciso solucionar o problema da água na sede do município, visto que na alta temporada é um problema e o Governador já deu ordem de serviço para ampliar e resolver, de uma vez por todas, o problema de água da sede. Disse que o que é de responsabilidade da Cesan já será iniciado e que teremos vinte e quatro meses de obra para que a cidade fique tranquila, especialmente no período de verão. Em relação as casas populares, disse que é algo que a Casa sempre vem cobrando e que foi dada a ordem de serviço para a construção de trinta unidades, assim como a tão sonhada orla de Ubu, que terá uma infraestrutura para receber bem o turista e gerar emprego e renda. Destacou o problema apontado pela vereadora Marcia, em relação a escola de Iriri, corroborando que a Prefeitura corrija o problema, uma vez que a obra tem cinco anos de garantia. Finalizou destacando a moção que fez para os pastores pela passagem do seu dia, comemorado no ultimo domingo e agradeceu aos pastores da cidade, que conduzem as suas ovelhas para o caminho da fé, da esperança e da libertação. Em aparte, a vereadora Marcia perguntou se a transferência da capital do Estado do Espírito Santo para a sede da cidade de Anchieta, que geralmente acontece no dia 09 de junho, dia da festa da cidade, será na próxima festa ou no dia da festa que já passou. Disse o vereador Renato que a capital é sempre transferida no dia 09 de junho, mas não sabia informar se houve alguma alteração. Sugeriu que todos buscassem a informação, pois o Governador esteve na cidade, na ultima sexta-feira, mas não se tem noticia se houve cerimônia de transferência ou matéria jornalista que informe sobre o evento. Em aparte, o vereador Renan parabenizou o vereador Renato pela condução dos festejos alusivos aos cem anos do Sagrado Coração de Jesus, em Alto Pongal. Parabenizou pela organização do evento e pela belíssima missa, onde a Câmara se fez presente para fazer a entrega da moção de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

congratulações e aplausos. Disse que realmente o Governador tem feito muita entrega de recursos para o município, que existe um setor de fiscalização na secretaria de infraestrutura, que acompanha as obras, mas que o Governo do Estado também deveria colocar seus fiscais para acompanhar as obras que são feitas com recurso do Governo. Continuando, disse o vereador Renato que as três obras danificadas, que foram citadas, foram feitas por meio de convenio com a SETURB, então, sugeriu que a Casa encaminhasse um ofício ao atual secretário da pasta, Marcus Vicente, solicitando que o Governo do Estado faça uma vistoria, juntamente com a Câmara, nessas referidas obras. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Cleber Oliveira da Silva, que cumprimentou os professores e corroborou com as falas do vereador Renato, se colocando à disposição da classe. Em relação às obras, disse que o Governador Renato Casagrande não tem medido esforços para ajudar o município. Lembrou que em 2017 o município tinha grandes problemas nas suas orlas, que tinha que acabar com todos os quiosques, mas que junto com o prefeito, teria conseguido conversar com o Governador e este se colocou à disposição para fazer a orla do Castelhanos. Agradeceu o Governador, mas disse que não poderia deixar de também agradecer o Deputado Marcelo Santos, seu amigo particular, que abraçou a causa quando ele o trouxe para o município e, juntos, fizeram a orla do Castelhanos, a orla da Praia Costa Azul, em Iriri e agora, a orla de Ubu, que também tem a sua digital. Disse que também não poderia esquecer do batalhão da policia militar e agradeceu aos vereadores que faziam parte da Câmara na ocasião, pela ajuda em fazer a doação do terreno junto a Prefeitura e o Estado, para que pudessem construir o batalhão. Mais uma vez parabenizou o Governador e agradeceu o Prefeito por ter abraçado a idéia e todas as obras que trouxeram para o município. Em aparte, disse o vereador Renan que era bom saber que nós temos um presidente da Assembléia Legislativa que ajudou e corroborou com a entrega do recurso e, mais ainda, em saber que o vereador tem uma amizade mais próxima com ele. Então, aproveitou para fazer um pedido ao vereador Cleber, e disse: *“Dê um toque nele, porque além de ser presidente ele é também fiscalizador do recurso público do Governo do Estado, para ele acompanhar essas obras, porque ele vem aqui e faz igual a um golfinho, dá uma pirueta, faz uma entrega, sobe no palanque e depois ele some. Então seria importante ele também ajudar a fiscalizar esse dinheiro público que está vindo num volume muito grande para o município de Anchieta, graças a Deus, mas ajudar, porque tá de péssima qualidade as obras, não tá bom. Então, passe isso para o nosso presidente da Assembléia Legislativa, para ele começar a se movimentar dessa forma também, porque só a questão de estar naquele momento de startar a obra é legal, é bacana, mas também é importante acompanhar o recurso público como está sendo executado. Assim como eu também falo, é o nosso dever e estamos fazendo, todos os vereadores aqui, mas é importante, porque é o Governo do Estado quem está corroborando com esse recurso. Então é dinheiro dos cofres do Estado e ele como fiscalizador, não somente como presidente de Assembléia, porque antes de ser presidente da Assembléia ele é Deputado Estadual eleito, e daqui saiu com quase três mil votos, ajudar a fiscalizar esse recurso público. Isso é um pedido, então passe pra ele”*. Continuando, disse o vereador Cleber que passaria o recado, mas que ele não seria um golfinho e sim um pombo andando com ele. Em aparte, informou o vereador Renato que existe o Decreto de nº 1090, de 06 de junho



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de 2024, que transfere a capital para o município de Anchieta, para o dia 09 de junho. Ressaltou que a transferência foi feita oficialmente no papel, porém, faltou um momento solene, faltou divulgar o município, visto que todos os documentos assinados pelo Governo do Estado neste dia, a capital é Anchieta. Disse que não sabia o motivo pelo qual o Governador esteve dias antes na cidade, ma que teria faltado, por parte do município, uma melhor atenção, vez que se comemorou dez anos de canonização de São José de Anchieta e ele poderia ser melhor apresentado para o mundo. Em aparte também, disse a vereadora Marcia que é lamentável que na mesma ocasião tenha acontecido a feira dos municípios, pois São José de Anchieta é o único santo capixaba. Disse que na feira dos municípios não houve nenhuma menção a São José de Anchieta, apenas se fez presente o Jaraguá, ou seja, é como se o turismo religioso não existisse na cidade. Também usou da palavra o vereador Renan e disse que foi deselegante colocar dois eventos tão importantes na mesma data. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia, solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, para efeito de quorum. Havendo número legal, foi feita a leitura do projeto constante da pauta, a saber: **Projeto em Votação:** **Projeto de Lei nº 30/2024** - Declara de Utilidade Pública a Associação Comunitária dos Moradores de Parati, de autoria do vereador Renato Lorencini. O Sr. Presidente submeteu o projeto à votação e ele foi aprovado por unanimidade do Plenário. E não havendo mais nada a se tratar declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Presidente


PABLO FLORENTINO PEREIRA
Vice-presidente


ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD
Secretária